

Implantação UPGN e ULUB COMPERJ

Lista de verificação dos itens solicitados pela Instrução Técnica CEAM N° 09/2012– Estudo de Impacto Ambiental – EIA/RIMA

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
4.1	Caracterização do empreendedor	
4.1.1	Nome, razão social e endereço para correspondência.	Capítulo I – Item 1
4.1.2	Inscrição Estadual e CNPJ.	Capítulo I – Item 1
4.1.3	Nome, telefone e endereço eletrônico do responsável pelo empreendimento.	Capítulo I – Item 1
4.1.4.	Nome, telefone e endereço eletrônico do responsável técnico pelo licenciamento perante o INEA.	Capítulo I – Item 1
4.2	Descrição do empreendimento	Capítulo II
4.2.1	Apresentar os objetivos, as justificativas, os cronogramas e as ações a serem executadas.	Capítulo II – Itens II.1, II.1.1 e II.1.2.
4.2.2	Localização do projeto em imagem georreferenciada, planta do terreno ilustrando a situação do terreno e destinação das diversas áreas e construções previstas, vias de circulação e vias de acesso existentes e projetadas (principal e alternativa) inclusive localização.	Capítulo II – Item II.2 - Figura II.2-1
4.2.3	Apresentar, no mínimo, as seguintes informações sobre a etapa de execução das obras:	Capítulo II – Item II.3
4.2.3.1	Descrição das ações para limpeza do terreno, remoção da vegetação e movimentos de terra.	Capítulo II – Item II.3.1
4.2.3.2	Localização e dimensionamento preliminar das atividades a serem desenvolvidas no canteiro de obras (alojamentos, refeitórios, serralheria, depósitos, oficina mecânica, infraestrutura de saneamento e ponto de lançamento de efluentes líquidos).	Capítulo II – Item II.3.2
4.2.3.3	Demanda e origem de água e energia.	Capítulo II – Item II.3.3
4.2.3.4	Origem e estimativa da mão de obra empregada.	Capítulo II – Item II.3.4
4.2.3.5	Previsão de tráfego de veículos na fase de construção.	Capítulo II – Item II.3.5
4.2.3.6	Sistema e drenagem das águas superficiais.	Capítulo II – Item II.3.6
4.2.3.7	Localização e dimensionamento preliminar dos Pátios de Estocagem (descrição, layout, localização, infraestrutura, pré-dimensionamento).	Capítulo II – Item II.3.7, Anexo II
4.2.3.8	Apresentar todas as intervenções hidráulicas previstas (canalização, capeamento, construção de pontes, travessias, etc.).	Capítulo II – Item II.3.8
4.2.3.9	Cronograma da obra.	Capítulo II – Item II.3.9, Tabela II.3.9-1
4.2.3.10	Custos e investimentos previstos da obra.	Capítulo II – Item II.3.10

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
4.2.3.11	Descrição do sistema de tratamento de esgotos sanitários e águas residuais de refeitório e cozinha, de forma a atender a DZ-215.R-4 – Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem não Industrial e NT – 202.R-10 – Critérios e Padrões para Lançamento de Efluentes Líquidos, apresentando as respectivas eficiências e concentrações finais considerando no mínimo os seguintes parâmetros: DBO, pH, RNFT, óleos e gorduras, MBAS (sufactantes aniônicos) e material sedimentável.	Capítulo II – Item II.3.11
4.2.4	Apresentar, no mínimo, as seguintes informações sobre a fase de operação do empreendimento.	Capítulo II – Item II.4
4.2.4.1	Processos de produção, insumos e produtos.	Capítulo II – Item II.4.1
4.2.4.2	Origem, características, estocagem e manipulação de matérias primas e combustíveis.	Capítulo II – Item II.4.2
4.2.4.3	Origem, quantidade e qualificação do pessoal empregado na produção e na administração.	Capítulo II – Item II.4.3
4.2.4.4	Riscos potenciais, ações e equipamentos e prevenção de acidentes.	Capítulo II – Item II.4.4
4.2.4.5	Descrição das etapas de cada processo industrial com apresentação de fluxograma, desde o recebimento e armazenamento da matéria prima até a expedição do produto final definindo os mecanismos e/ou equipamentos utilizados em cada etapa, além de apresentação do dimensionamento de cada unidade, contemplando as rotas alternativas para recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.	Capítulo II – Item II.4.5
4.2.4.6	Descrição das condições de estocagem de cada uma das matérias primas utilizadas, com a respectiva composição química, indicando características físico-químicas, comparando procedimentos mais avançados de manuseio desses produtos.	Capítulo II – Item II.4.6
4.2.4.7	Caracterização dos sistemas de controle de cada unidade industrial.	Capítulo II – Item II.4.7
4.2.4.8	Descrição das tecnologias adotadas:	Capítulo II – Item II.4.8
4.2.4.8.1	Nos sistemas de estocagem e de transferência dos produtos.	Capítulo II – Item II.4.8
4.2.4.8.2	No processamento de gás natural.	Capítulo II – Item II.4.8
4.2.4.8.3	Nos sistemas de combustão e matriz de combustíveis utilizados.	Capítulo II – Item II.4.8
4.2.4.8.4	Nos sistemas de <i>flare</i> .	Capítulo II – Item II.4.8
4.2.4.9	Performance operacional e eficiência dos sistemas de controle e de monitoramento.	Capítulo II – Item II.4.9
4.2.4.10	Características dos resíduos e sistemas de tratamento, reciclagem, recuperação e disposição final.	Capítulo II – Item II.4.10 / II.4.16

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
4.2.4.11	<p>Apresentação do inventário das emissões de poluentes do ar, segundo os seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) operação somente das unidades novas (ii) operação dos demais empreendimentos previstos na área de abrangência do COMPERJ. <p>A empresa deverá apresentar o inventário detalhado de emissões de todas as fontes que estão inseridas na unidade em licenciamento, apresentando memorial de cálculo e referências bibliográficas utilizadas. Para as demais fontes já licenciadas na área de abrangência da modelagem, deverão ser utilizadas as emissões atmosféricas descritas nos EIA's das respectivas unidades, já apresentados, avaliados e validados pelo INEA. De acordo com IT, somente após a validação do inventários pela GEAR, a empresa deverá seguir para a 2ª etapa do estudo, ou seja, realizar o estudo de dispersão.</p>	Capítulo II – Item II.4.11 e II.4.12
4.2.4.12	Elaboração de quadro-resumo contendo o total de emissão, por poluente, após o início de operação das unidades alvo de licenciamento ambiental.	Capítulo II – Item II.4.12
4.2.4.13	Descrição das características físicas e químicas dos combustíveis a serem utilizados nos sistemas de combustão.	Capítulo II – Item II.4.13
4.2.4.14	Sistemas de infraestrutura e tratamento de efluentes.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.1	Para o esgotamento sanitários:	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.1.1	Tipos e unidades de tratamento e os pontos previsto de lançamento.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.1.2	Descrição do sistema de tratamento de esgotos sanitários e águas residuais de refeitório e cozinha, de forma a atender a DZ-215.R-4 – Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem não Industrial e NT – 202.R-10 – Critérios e Padrões para Lançamento de Efluentes Líquidos, apresentando as respectivas eficiências e concentrações finais considerando no mínimo os seguintes parâmetros: DBO, pH, RNFT, óleos e gorduras, MBAS (sufactantes aniônicos) e material sedimentável.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.2	Para efluentes líquidos industriais.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.2.1	Caracterização das fontes previstas de efluentes líquidos industriais, com prováveis composições em concentração e cargas, vazões horárias e diárias.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.2.2	Descrição e fluxograma dos sistemas de controle, com respectivas eficiências para os principais parâmetros de interesse, de forma a atender a legislação aplicável mais restritiva dentre as normas federais e estaduais (Rio de Janeiro), para cada parâmetro de interesse.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.3	Para águas pluviais contaminadas:	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.14.3.1	Apresentar as fontes de águas pluviais contaminadas, com possíveis contaminantes e pontos de lançamento previsto.	Capítulo II – Item II.4.14

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
4.2.4.14.3.2	Prever na proposta sistemas de tratamento de efluentes líquidos industriais para as águas pluviais contaminadas, considerando a possibilidade de reuso.	Capítulo II – Item II.4.14
4.2.4.15	Sistema de infraestrutura de água industrial e potável. Localização, informações sobre tipo de captação (subterrânea, superficial ou de concessionária), estimativa de volume vazão, pontos de reserva e distribuição tipos e unidades de tratamento, local de lançamento dos efluentes.	Capítulo II – Item II.4.15
4.2.4.16	Resíduos sólidos:	Capítulo II – Item II.4.16
4.2.4.16.1	Apresentar o levantamento dos possíveis resíduos a serem gerados, com as quantidades previstas.	Capítulo II Item II.4.16
4.2.4.16.2	Definição dos sistemas de manseio, acondicionamento, armazenagem transitório, coleta, transporte e destinação final dos resíduos a serem gerados	Capítulo II – Item II.4.16
4.2.4.16.3	Proposta de Gestão de Resíduos, priorizando a não geração e, secundariamente, as alternativas de redução, reutilização, reciclagem e tratamento e, em último caso, a destinação final	Capítulo II – Item II.4.16
4.2.4.17	Caracterização das principais fontes de ruído	Capítulo II – Item II.4.17
4.2.4.18	Estudo de tráfego contendo a capacidade das vias em absorver o incremento da frota pela operação do empreendimento, viabilidade de trafegabilidade das viaturas pelas vias existentes, pontos críticos, propostas de melhoria das vias de acesso, analisando as oportunidades de acessibilidade à macro região, incluindo as regiões do entorno principalmente nas conexões com as regiões litorânea (Maricá) e Serrana, e impactos gerados sobre o trânsito, qualidade do ar e incômodos à comunidade local	Capítulo II – Item II.4.18 e Anexo 5
4.3.	Diagnóstico Ambiental da área de Influência Definir, justificar e apresentar em mapa devidamente georreferenciado os limites da área geográfica a ser direta e indiretamente afetada pelo empreendimento, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.	Capítulo IV e IV.1
4.3.1.	Meio Físico	Capítulo IV.2
4.3.1.1	Levantamento topográfico, apresentar em mapa devidamente georeferenciado.	Capítulo IV.2 – Item 2.1
4.3.1.2	Delimitação da bacia hidrográfica a qual o empreendimento se encontra, apresentar em mapa devidamente georeferenciado.	Capítulo IV.2 – Item 2.2
4.3.1.3	Caracterização geológica, geomorfológica e pedológica.	Capítulo IV.2 – Item 2.3
4.3.1.4	Caracterização dos possíveis processo erosivos e de sedimentação, estabilização dos solos, encharcamento (risco hidrometeorológico)	Capítulo IV.2 – Item 2.4
4.3.1.5	Caracterização hidrológica do terreno e seu entorno, inclusive as áreas brejosas ou encharcadas, intermitentes ou não.	Capítulo IV.2 – Item 2.5
4.3.1.6	Definição das áreas suscetíveis a inundação em mapa georeferenciado.	Capítulo IV.2 – Item 2.6

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
4.3.1.7	Caracterização climatológica (clima, índice pluviométrico, precipitações máximas, médias e distribuição anual, radiação total e líquida, temperatura máxima, média e mínima, umidade relativa do ar, ventos predominantes, direção e velocidade dos ventos, ilustradas com gráficos, distribuição e frequência).	Capítulo IV.2 – Item 2.7
4.3.1.8	Caracterização da qualidade do ar considerando os dados disponíveis referentes aos seguintes poluentes: material particulado, SO ₂ , NO _x (NO e NO ₂), CO, HC, VOC e O ₃ Obs.: A Resolução que estabelece padrão da qualidade do ar para o Brasil é a Resolução CONAMA 03/90. Para os poluentes em que não existem padrões de qualidade do ar na legislação ambiental vigente, deverão ser utilizados como referência valores encontrados na literatura internacional. A caracterização deverá ser realizada com base em dados dos últimos 3 anos.	Capítulo IV.2 – Item 2.8
4.3.1.9	Estudo de dispersão atmosférica conforme ANEXO 3 da IT CEAM nº 09/2012	Capítulo IV.2 – Item 2.9 Anexo 4
4.3.2	Meio Biótico	Capítulo IV.3
4.3.2.1	Características da vegetação da região.	Capítulo IV – Item 3.1
4.3.2.2	Características da fauna e flora, destacando as espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e ameaçadas de extinção.	Capítulo IV – Itens 3.1 e 3.2
4.3.2.3	Informar as áreas de preservação permanente, unidades de conservação e áreas protegidas por legislação especial existentes na área de influência indireta e direta.	Capítulo IV – Item 3.3
4.3.3	Meio socioeconômico	Capítulo IV.4
4.3.3.1	Apontar as formas de ocupação e uso do solo na área de influência (direta e indireta) diretamente afetada.	Capítulo IV.4 – Item 1
4.3.3.2	Atualização das informações sobre a dinâmica populacional na área de influência (direta e indireta) contendo:	Capítulo IV.4 – Item 2
4.3.3.2.1	Pirâmide etária em termos proporcionais ao total da população	Capítulo IV.4 – Item 2.1
4.3.3.2.2	Taxas de crescimento, saldo migratório e eficácia migratória	Capítulo IV.4 – Item 2.2
4.3.3.2.3	Taxas de morbidade	Capítulo IV.4 – Item 2.3
4.3.3.2.4	Taxa de natalidade e fecundidade por grupo etários quinquenais	Capítulo IV.4 – Item 2.4
4.3.3.2.5	Taxa de mortalidade segundo causas de morte, por grupos etários quinquenais	Capítulo IV.4 – Item 2.5
4.3.3.3	Análise de renda, pobreza da população, contendo:	Capítulo IV.4 – Item 3
4.3.3.3.1	População economicamente ativa (PEA) por setor de atividade, ocupação (de acordo com Grandes Grupos Ocupacionais do IBGE) e estrato de renda	Capítulo IV.4 – Item 3.1
4.3.3.3.2	Índice de Gini	Capítulo IV.4 – Item 3.2
4.3.3.3.3	Escolaridade (% analfabetos, % analfabetismo funcional, escolaridade por anos de estudo)	Capítulo IV.4 – Item 3.3
4.3.3.3.4	Análise do mercado formal de trabalho usando a economia formal, segundo Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)	Capítulo IV.4 – Item 3.4
4.3.3.4	Indicadores de saúde	Capítulo IV.4 – Item 3.5
4.3.3.4.1	Número de leitos por mil habitantes	Capítulo IV.4 – Item 3.5.1

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
4.3.3.4.2	Número de médicos segundo especialidades por habitantes	Capítulo IV.4 – Item 3.5.2
4.3.3.4.3	Taxa de morbidade	Capítulo IV.4 – Item 3.5.3
5	Análise de Risco e Impactos Ambientais	Capítulo V
5.1	Análise de Risco	Capítulo V – Item 1 Estudo à parte
5.2	Análise dos Impactos Ambientais	
	Devem ser pesquisados os impactos ambientais gerados sobre a área de influência nas fases de planejamento, implantação, operação e quando for o caso, de desativação	Capítulo V – Item 2
5.2.1	Análise de impactos ambientais do projeto e de suas alternativas, através de identificação, previsão de magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando: os impactos positivos e negativos (benéficos e adversos), diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazos, temporários e permanentes; seu grau de reversibilidade; suas propriedades cumulativas e sinérgicas ; a distribuição dos ônus e benefícios sociais. Contemplar os seguintes itens	Capítulo V – Item 2.3
5.2.1.1	Apresentar matriz síntese de impactos que permita a identificação dos elementos necessários à aplicação da metodologia de gradação de impactos ambientais, de acordo com o estabelecido na Deliberação CECA nº 4.888, de 02.10.07	Capítulo V – Item 3
5.2.1.2	Previsão da magnitude (definição na DZ 041 R 13), considerando graus de intensidade de duração e a importância dos impactos identificados, especificando indicadores de impacto, critérios, métodos e técnicas de previsão utilizadas	Capítulo V – Item 2.2
5.2.1.3	Atribuição do grau de importância dos impactos (ver definição na DZ 041 R 13), em relação ao fator ambiental afetados e aos demais, bem como a relação à relevância conferida a cada um deles pelos grupos sociais afetados	Capítulo V – Item 2.2
5.2.1.4	Avaliação da sinergia dos impactos causados pela atividade considerando a existência das demais atividades em operação na área de influência	Capítulo V – Item 2.2
5.2.1.5	Prognóstico da qualidade ambiental de influência, nos casos de adoção do projeto e suas alternativas e na hipótese de sua não implantação determinando e justificando os horizontes de tempo considerados. Especificamente, com relação à qualidade do ar, o prognóstico da área de influência deverá ser elaborado por meio DNA configuração padrão para aplicação regulatório (versão default), devendo caracterizar os poluentes tradicionais previstos na Resolução CONAMA 03/90, além de HC total, Benzeno, Tolueno, Xileno e Mercúrio	Capítulo V – Item 4
5.3	Definição das medidas mitigadoras dos impactos negativos, entre elas os equipamentos de controle e sistemas de tratamento de despejos, avaliando a eficiência de cada uma delas.	Capítulo V – Item 2.3

ITEM DA IT	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO NO EIA
5.4	Definição e descrição dos programas de acompanhamentos e monitoramento de gestão ambiental da atividade, indicando os fatores ambientais e parâmetros a serem considerados, acompanhados dos respectivos cronogramas de investimento e execução.	Capítulo VI
6	Indicação da bibliografia consultada e das fontes de dados e informações.	Capítulo VIII
7	Indicação do coordenador e relação dos responsáveis pelo estudo, acompanhada das respectivas qualificações, currículos, assinaturas e registros.	Capítulo I – Item 2, Capítulo IX, Anexo 8 Anexo 9
8	Apresentação da cópia do comprovante de inscrição no “Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental” da equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do estudo de impacto ambiental (Lei nº 6938 Art. 17 incisos I).	Anexo 9
9	Preparação do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA de forma objetiva e facilmente compreensível, consubstanciando os resultados do Estudo de Impacto Ambiental – EIA segundo critérios e orientações contidas na Resolução Conama nº01/86 e na DZ – 041 R 13.	Documento à parte